

Comunicação não  
Violenta.

- EDUCAÇÃO EM PAUTA - Bel Mendes

# Contextualização:

---

- Considerando que o conceito disciplina é uma palavra usada com frequência no ambiente escolar, porém nem sempre corretamente aplicada devido ao uso num contexto punitivo e pejorativo, identificou-se a necessidade de um momento de reflexão para questionar os modelos arcaicos e autoritários de educação disciplinar, sugerindo ferramentas práticas e atualizadas baseadas em princípios de respeito mútuo, encorajamento e desenvolvimento de habilidades sociais e de vida para os alunos, nas quais a palavra “disciplina” é usada no sentido mais próximo da sua origem: *Ensinar!*



# Objetivos:

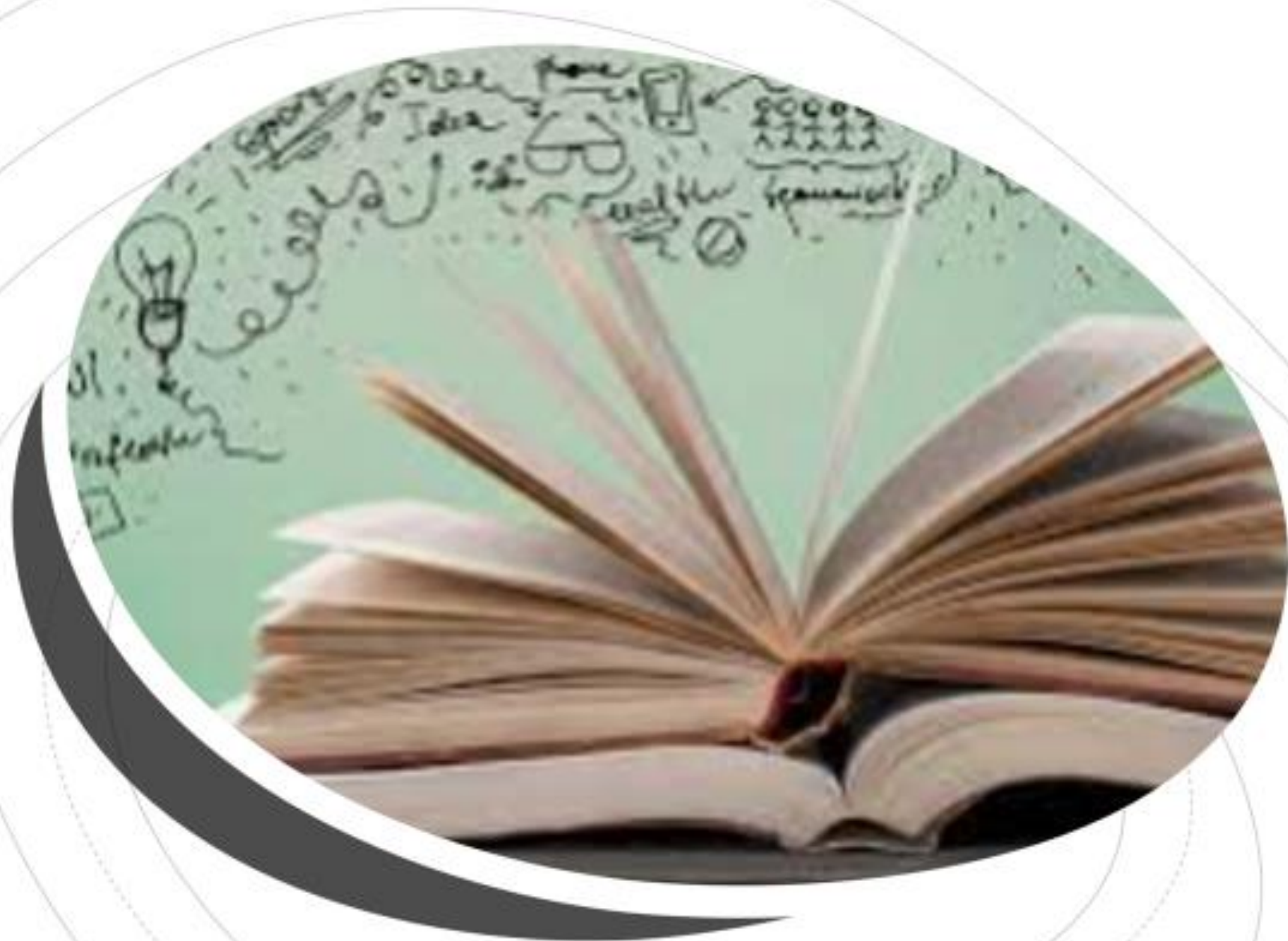


- ❖ Refletir sobre as práticas disciplinares e o comportamento dos alunos.
- ❖ Refletir sobre a importância da escuta ativa, comunicação assertiva e sobre o impacto dos ruídos da comunicação.
- ❖ Possibilitar uma primeira reflexão sobre o tipo de Comunicação que os professores acreditam exercer.

# Conteúdos:



- Disciplina Positiva;
- Escuta Ativa;
- Comunicação não violenta.



Leitura Inicial

- Sinto-me tão condenada por suas palavras.
- Tão julgada e dispensada.
- Antes de ir, preciso saber:
- Foi isso que você quis dizer?
- Antes que eu me levante em minha defesa,
- Antes que eu fale com mágoa ou medo.
- Antes que eu erga aquela muralha de palavras.
- Responda: eu realmente ouvi isso?
- Palavras são janelas ou são paredes.
- Elas nos condenam ou libertam.
- Quando eu falar e quando eu ouvir,
- Que a luz do amor brilhe através de mim.
- Há coisas que preciso dizer,
- Coisas que significam muito para mim.
- Se minhas palavras não forem claras,
- Você me ajudará a me libertar?
- Se pareci menosprezar você,
- Se você sentir que não me importei,
- Tente escutar por entre as minhas palavras
- Os sentimentos que compartilhamos.

Poema de Ruth Berermeyer ( extraído do livro Comunicação não-violenta de Marshal B. Rosenberg)

## COMO AS CRIANÇAS ENTENDEM NOSSAS FALAS

@pedagogica.mente



O QUE UM ADULTO FALA	O QUE A CRIANÇA ENTENDE	FORMA AFETIVA DE FALAR
Eu já te expliquei mil vezes, estou cansada de explicar!	Sou um inútil, não consigo fazer nada...	Tente outra vez, você vai conseguir. Se preferir, posso te ajudar!
Tenha cuidado, você vai cair. Não mexe nisso! Desce daí, menino!	O mundo é um lugar perigoso. Melhor eu não fazer nada...	Fique atento e faça com cuidado.
Vai rápido, para de moleza! Responde, anda! Venha aqui agora mesmo!	Não sou importante, tenho que fazer tudo na hora que você quer...	Temos mais 10 minutos para irmos embora. Quanto tempo você precisa para terminar o jogo?
Não chora! Para de gritar! Não ria, não estou brincando!	Não posso expressar minhas emoções. É ruim fazer isso...	Está cansado? Você tem medo? Está aborrecido?

O termo comunicação não violenta, ou CNV, foi criado pelo psicólogo [Marshall Rosenberg](#), nos anos 1960.

A comunicação não violenta é uma abordagem da comunicação relacionada à capacidade de ouvir o outro sem julgar, portanto, o foco é o desenvolvimento da **empatia e da escuta ativa**. Dessa forma, cada pessoa pode se colocar no lugar do outro e entender melhor as suas necessidades, dores e comportamentos.

Escuta ativa ou empática, significa:

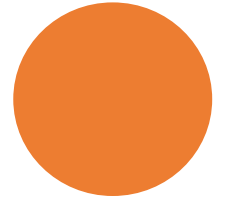
NÃO roubar o foco. “Ah! Comigo aconteceu pior.”

NÃO dar conselhos. “Se eu fosse você...”

NÃO diminuir a dor. “Ah! Isso não é nada.”



- Muitas pessoas pensam que o estudo acadêmico é o propósito da escola e que programas disciplinares devem apoiar a excelência acadêmica. Portanto, os adultos utilizam abordagens disciplinares comuns baseadas em recompensa e punição, em um esforço para controlar os alunos. No entanto, pesquisas indicam que, se não forem ensinadas habilidades socioemocionais às crianças, elas terão dificuldade para aprender e os problemas de disciplina aumentarão.





## Conexão

- O aumento do nível de conexão que o aluno tem com a escola prevê o sucesso acadêmico. Isso diminui faltas, brigas, bullying e vandalismo, enquanto promove motivação educacional, motivação na sala de aula, boa performance acadêmica, alta frequência escolar e alta taxa de graduação.
- CONEXÃO é a crença por parte do aluno de que os adultos se importam com ele, como indivíduo, e com seu aprendizado.

**Estas sete qualidades parecem influenciar a ligação positiva do aluno com sua escola:**

- Ter um senso de aceitação e de fazer parte da escola.
- Gostar da escola.
- Perceber que os professores dão apoio e se importam.
- Ter bons amigos na escola.
- Estar empenhado no seu atual e futuro progresso acadêmico.
- Acreditar que a disciplina aplicada é justa e efetiva.
- Participar de atividades extracurriculares.



Você sabe se  
comunicar?



# O COMETA HALLEY

*De: Presidente - Para: Diretor*

*Na próxima sexta-feira, aproximadamente às 17 horas, o cometa Halley estará nesta área. Trata-se de um evento que ocorre a cada 78 anos. Assim, por favor, reúnam todos os funcionários no pátio da fábrica, usando capacete de segurança, quando eu explicarei o fenômeno a eles. Se estiver chovendo, não poderemos ver o raro espetáculo a olho nu; sendo assim, todos deverão se dirigir ao refeitório, onde será exibido um filme-documentário sobre o cometa Halley.*

*De: Diretor - Para: Gerente*

*Por ordem do Presidente, na sexta-feira, às 17 horas, o cometa Halley vai aparecer no pátio da fábrica, a olho nu. Se chover, por favor, reúnam todos os funcionários, com seus capacetes de segurança, e os encaminhem ao refeitório, onde o raro fenômeno terá lugar, o que acontece a cada 78 anos.*



*De: Gerente - Para: Supervisor*

*A convite do nosso querido Diretor, o cientista Halley, 78 anos, vai aparecer nu, às 17 horas, no refeitório da fábrica, usando capacete, pois vai ser apresentado um filme sobre o raro problema da chuva na segurança. O Presidente levará a demonstração para o pátio da fábrica.*

---

De: Supervisor - Para: Chefe de Produção -

*Na sexta-feira, às 17 horas, o Presidente, pela primeira vez em 78 anos, vai aparecer nu, no refeitório da fábrica, para filmar o Halley, o cientista famoso e sua equipe. Todo mundo deve estar lá de capacete, pois vai ser apresentado um show sobre a segurança na chuva. O Diretor levará a banda para o pátio da fábrica.*

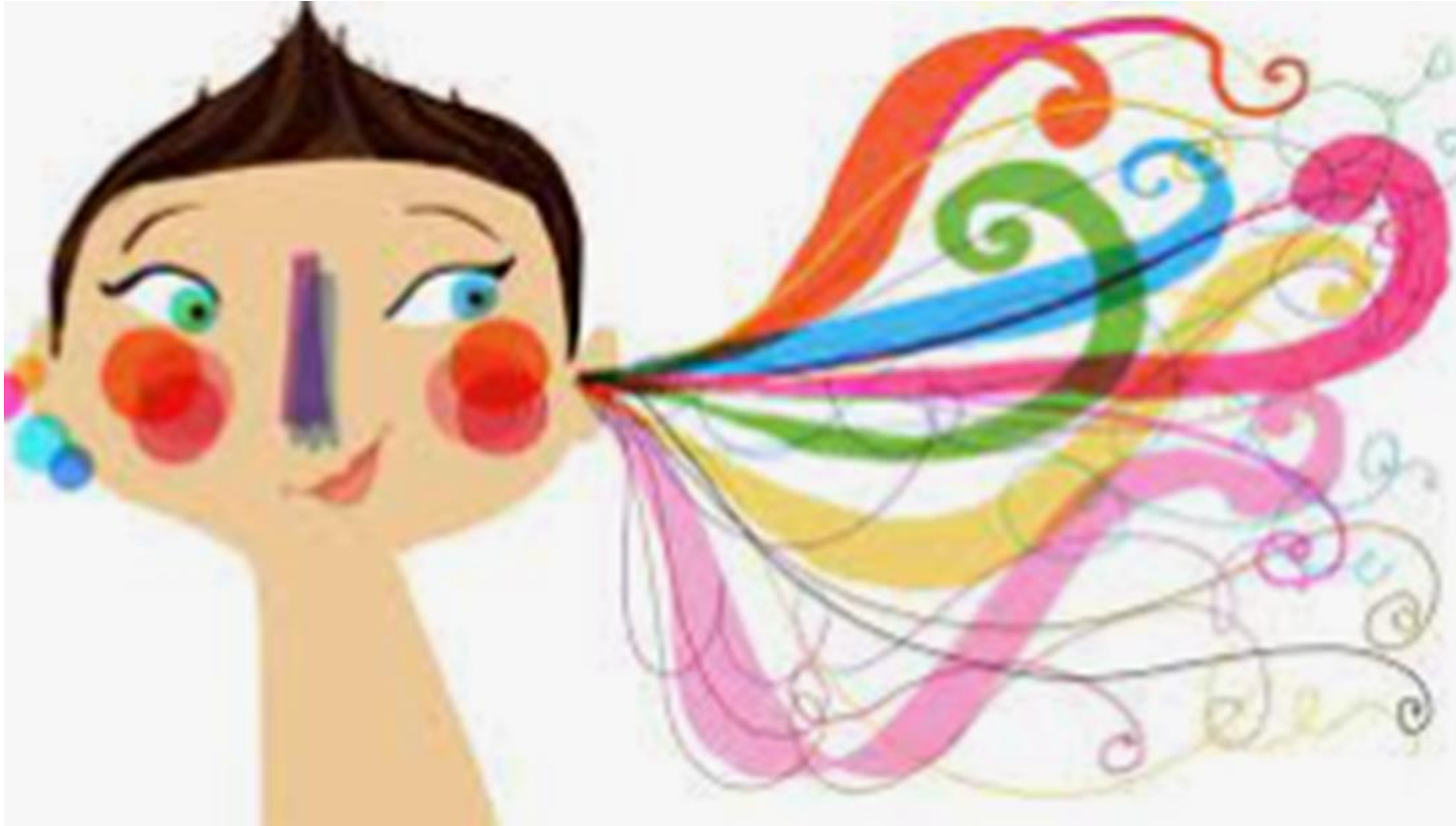




### *Chefe de Produção - Para: Funcionário*

*Todo mundo nu, sem exceção, deve estar com os seguranças no pátio da fábrica na próxima sexta-feira, às 17 horas, pois o Sr. Diretor e o Sr. Halley, (deve ser algum guitarrista famoso), estarão lá para mostrar o raro filme "Dançando na Chuva". Caso comece a chover mesmo, é para ir pro refeitório de capacete na mesma hora. O show ocorre a cada 78 anos.*



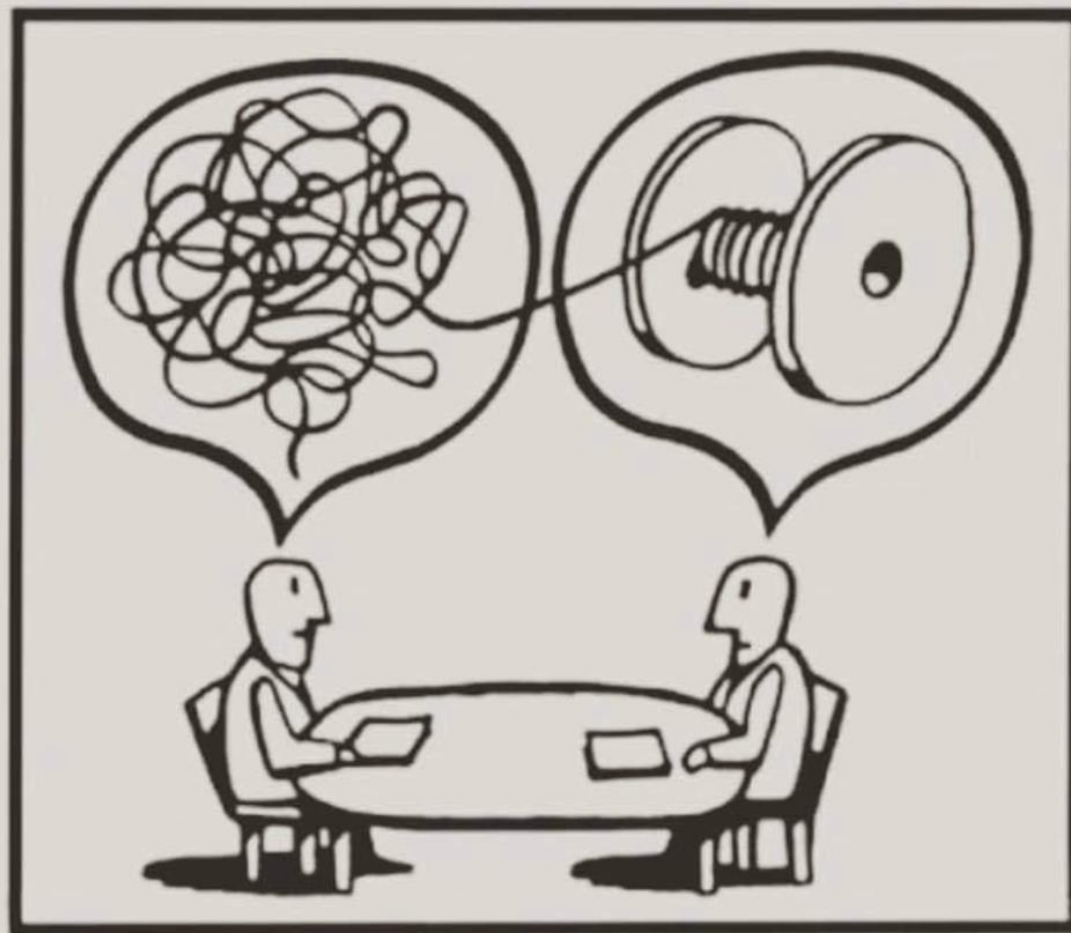


Refletindo: Ouvir ou escutar?

Ouvir ou escutar?



**SABER OUVIR...**



**... TAMBÉM É UMA ARTE!**

Refletindo:

- Minha comunicação é clara?
- As mensagens que procuro comunicar são compreendidas por outros?
- Procuro checar a compreensão do receptor?

# Comunicação Não Violenta - CNV

## 4 PASSOS DA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA

**1. Observação**

Observe o que está acontecendo de fato, sem julgar, sem juízo de valor. Ao contrário, as pessoas tendem a receber como crítica.

**2. Sentimentos**

Identifique o que está sentindo em relação ao que observa. Nomeie: frustração, alegria, tristeza, etc. Expressar-se ajuda a resolver conflitos.

**3. Necessidades**

Identifique suas necessidades, valores ou desejos de forma conectada aos sentimentos que observou. Ex: necessidade de apoio, paz, alimentação, etc.

**4. Pedido**

Informe o que observou, suas necessidades e sentimentos, então faça um pedido claro.

Observe que não nos comunicamos há alguns dias. Fico frustrado, pois sinto necessidade de apoio. Você aceitaria conversar comigo agora?

Fonte: Marshall Rosenberg | Agora Entertraining

almanquesos.com

# A girafa símbolo da **COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA**



[cnv-apprentiegirafe.blogspot.com](http://cnv-apprentiegirafe.blogspot.com)

# Problematização

- Segundo o psicólogo Rudolf Dreikurs, as crianças que se comportam mal são as que estão desencorajadas, pois acreditam que não são aceitas, por isso, elas escolhem um caminho equivocado para sentir que são aceitas e importantes.

**Como estamos usando os comportamentos desafiadores como oportunidades para ensinar as características e habilidades de vida que queremos para nossos alunos?**



# Encaminhamento:





Outras dicas:

# 5 dicas para sua escola colocar em prática

- ❖ Incentive a criança e ao adolescente a pensar: estimule os alunos a refletirem sobre as questões do dia a dia e sobre suas próprias atitudes;
- ❖ Lembre-se que crianças aprendem pelo exemplo. Por isso, professores e gestores precisam ser exemplos.
- ❖ Trate toda a comunidade escolar com respeito, empatia e gentileza. Eles vão aprender muito apenas observando os adultos que admiram;
- ❖ As regras são importantes e devem ser estabelecidas.
- ❖ Faça combinados e seja firme para que os acordos sejam seguidos. Se houver frustração ou resistência, é uma boa oportunidade para falar sobre os sentimentos e sobre a importância de seguir as regras;
- ❖ Foque sempre no diálogo. É por meio da conversa que os todos entenderão os limites estabelecidos. E, quando acontecer desentendimentos e questionamentos, incentive o diálogo para a busca de soluções;
- ❖ Valorize o esforço dos alunos. Eles se sentirão reconhecidos ao perceber que a escola nota seu esforço e valoriza suas qualidades.



*Refletindo:*

*Quais os desafios de convivência apresentados na nossa escola?*

*Que tipos de intervenções são necessárias?*

# Mão na massa:

---



**03:00**

-Qual professor aqui presente, se importa com seus alunos?

-O alunos sabem que vocês se importam com eles?

**ATIVIDADE:**

Grupo de 4 ou 5 professores

Papel e fita adesiva

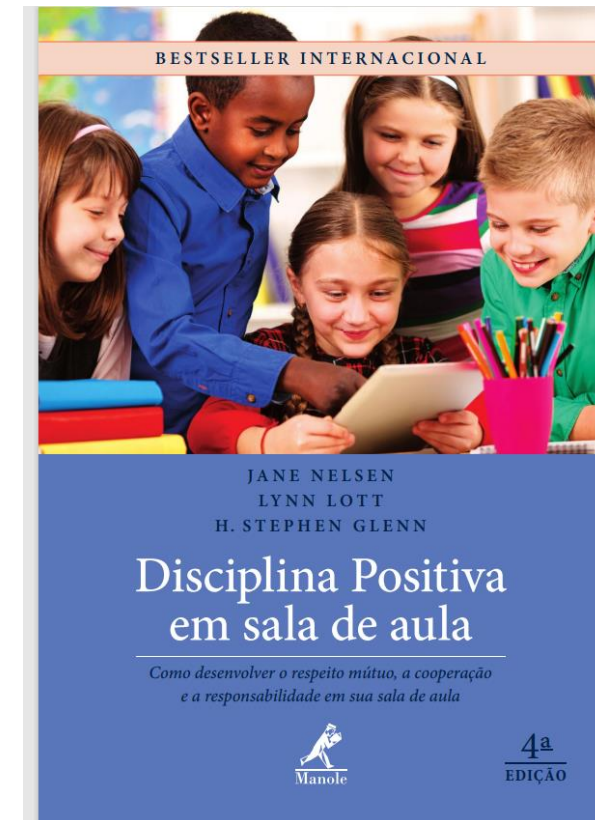
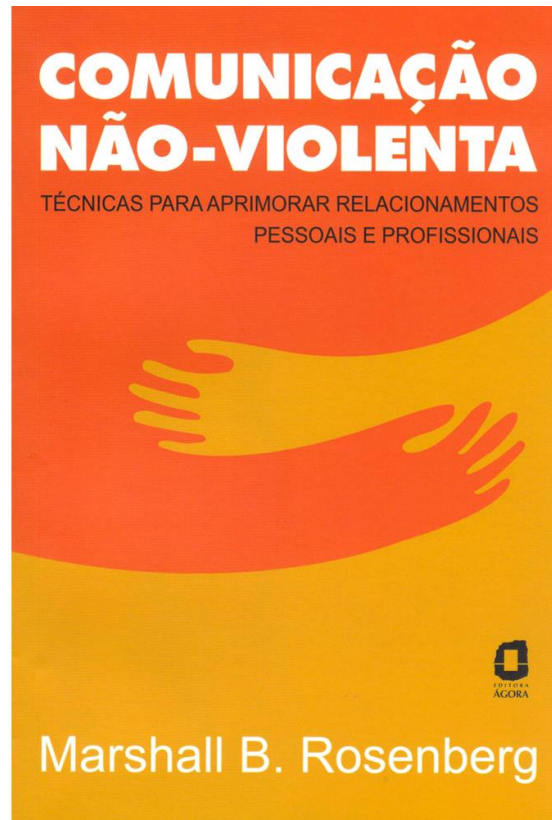
Em três minutos, elabore o maior número de ideias possível sobre maneiras de demonstrar aos alunos que os professores se preocupam com eles.

Um professor do grupo anota todas as ideias.

Após o tempo estabelecido, pendurar as ideias e em seguida a leitura.

Socialização:





# Dicas de leitura:

---

# Referências:

---



[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=NcXIGTSA8ZI](https://www.youtube.com/watch?v=NcXIGTSA8ZI)



NELSEN, JANE ; LOTT LYNN; GLENN STEPHEN H.  
PSICOLOGIA ATIVA. ED. MANOLE, 4ª EDIÇÃO, 2010.  
SP.



MATERIAL DA ORIENTAÇÃO TÉCNICA – CONVIVA